

Pronunciamento do Presidente do TSE Ministro Edson Fachin em 11.04.2022

****Boas-vindas e saudações aos Presidentes, Vice-Presidente, DGs e demais presentes****

Agradecemos a presença de todas e todos. Estamos aqui para dar sequência a um frutífero diálogo. Para ouvir a respeito de suas realidades. Para compartilhar informações, experiências e planos para as Eleições de 2022.

A reunião de hoje é a quarta e última desta série de reuniões com os Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais de todo o Brasil. As reuniões com os TREs do Norte, do Nordeste e do Sudeste foram bastante profícuas e estou seguro de que esta também será. Estreitar os laços com nossos Tribunais irmãos é compromisso da atual gestão frente à Presidência do Tribunal Superior Eleitoral.

Início o encontro de hoje para saudar também essa boa oportunidade que nos permite assentar que, dentro dos marcos legais e temporais, todas as sugestões de melhorias e aprimoramentos que recebemos foram submetidas a uma análise de viabilidade técnica e administrativa, e tudo o que se mostrou tempestivo, pertinente e logisticamente viável para 2022 foi atendido e será aplicado, com reconhecimento e agradecimentos.

Nessa regulamentação, várias colaborações e propostas foram acolhidas. Refiro-me agora às mais recentes, já em nossa gestão, advindas de autoridades acadêmicas, especialistas da comunidade científica e do próprio Tribunal, também da Comissão de Transparência Eleitoral, inclusive da representação das Forças Armadas.

Vamos agora ilustrar esse acolhimento com exemplos práticos da receptividade, que por si comprovam o compromisso inarredável do Tribunal Superior Eleitoral com transparência do processo, em ordem a cumprir com a sua missão constitucional de assegurar a democracia. São eles:

1. Com o objetivo de ampliar a transparência e o acesso à informação na etapa de totalização dos votos, acolhemos sugestão e agora diminuiu o prazo de disponibilização dos Boletins de Urna (BUs) e tabelas de correspondência no Portal do TSE. Antes, o material era compartilhado em até três dias após o encerramento da totalização. Agora, os BUs e as tabelas ficarão acessíveis para o público desde logo, assim que iniciado o período de recebimento dos dados pelo Tribunal.
2. No que concerne, à fiscalização e auditoria do sistema eletrônico de votação: aqui também já normatizamos proposta acolhida e aumentamos a quantidade de urnas submetidas à auditoria dos sistemas eleitorais durante a cerimônia de preparação dos aparelhos. Em 2022, a verificação por amostragem será realizada em 3% a 6% das urnas preparadas para cada zona eleitoral, ao menos uma por município, escolhidas aleatoriamente pelos representantes das entidades fiscalizadoras.
3. Esta foi uma proposta importante e também acolhida: ampliamos o universo de urnas eletrônicas que serão objeto de fiscalização e auditoria no dia das eleições. Com isso, pretende-se privilegiar a transparência do processo eleitoral, permitindo que as entidades de fiscalização da sociedade civil chancelem a credibilidade do sistema eleitoral a partir de uma amostragem mais densa dos equipamentos a serem submetidos aos testes de

integridade e autenticidade. Na prática, aumenta-se a quantidade de seções que serão submetidas ao Teste de Integridade das Urnas Eletrônicas, assim entendido como o evento de auditoria de verificação de funcionamento das urnas em condições normais de uso.

É um bom momento hoje para ressaltar que o quadro normativo eleitoral para 2022 se encontra ultimado e inteiramente estabilizado. O regulamento do certame eleitoral está pronto para ser aplicado. O prazo do Código Eleitoral foi exaurido em 05 de março último, porquanto essa é a data-limite para o Tribunal Superior Eleitoral publicar as instruções relativas às eleições gerais de 2022 (Lei nº 9.504/1997, art. 105, *caput* e § 3º).

Além disso, cumpre lembrar que propostas que desbordam da competência regulamentar do TSE somente podem ser apreciadas pelo Parlamento, à luz da Constituição (mais especificamente, princípio da anualidade, nos termos do artigo 16 da Constituição Federal, vale dizer, o que havia para deliberar, aprovar ou não aprovar, o Congresso Nacional assim o fez até o começo de outubro de 2021).

Eis aí o cerne do processo eleitoral democrático: respeito às regras do jogo e às instituições.

Há, pois, no Estado de Direito na República brasileira, dentro da legalidade constitucional, seis princípios-chave que fornecem luz e caminho para as eleições de 2022. São eles:

1. A democracia é inegociável.
2. O Brasil tem eleições íntegras.
3. A Justiça Eleitoral é um patrimônio democrático imprescindível.
4. Atacar a Justiça Eleitoral é atacar a democracia.
5. O voto é secreto e o processo eletrônico de votação é seguro, transparente e auditável.
6. Paz e segurança nas eleições porquanto não há paz sem tolerância e sem respeito mútuo.

Ao assim cumprimenta-los, início meu pronunciamento que segue para fins de abertura da reunião de hoje. A reunião de hoje é a quarta e última desta série de reuniões com os Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais de todo o Brasil. As reuniões com os TREs do Norte, do Nordeste e do Sudeste foram bastante profícuas e estou seguro de que esta também será. Estreitar os laços com nossos Tribunais irmãos é compromisso da atual gestão frente à Presidência do Tribunal Superior Eleitoral.

Nosso dia será, portanto, de comunhão e diálogo. Contaremos, na mesa de abertura, após as palavras iniciais, com a exposição do Professor Dr. Frederico Alvim, Assessor Especial de Enfrentamento à Desinformação, que fará uma síntese dos dois programas desta gestão: o Programa Permanente de Enfrentamento à Desinformação e o Programa de Fortalecimento Institucional.

Logo após, as saudações iniciais de integrantes da nossa equipe: a dra. Christine Peter, secretária-Geral da Presidência; do dr. Rui Moreira, diretor-geral da Secretaria do Tribunal; da dra. Flávia da Costa Viana, juíza auxiliar da Presidência e chefe da Assessoria Consultiva;

do dr. José Gilberto Scandiucci, assessor de Assuntos Internacionais, e da dra. Giselly Siqueira, secretária de Comunicação e Multimídia.

Em seguida, terão a palavra, também para suas saudações iniciais, o des. Humberto Adjuto Ulhôa, presidente do TRE-DF, o des. Geraldo Leandro Santana Crispim, presidente do TRE-GO, o des. Carlos Alberto Alves da Rocha, presidente do TRE-MT, o des. Paschoal Carmello Leandro, presidente do TRE-MS, o des. Wellington Coimbra de Moura, presidente do TRE-PR, o des. Arminio José Abreu Lima da Rosa, presidente do TRE-RS e o des. Leopoldo Augusto Brüggemann, presidente do TRE-SC.

Às 11h15, o ministro Carlos Horbach fará a apresentação do programa permanente de Capacitação Nacional das Escolas Judiciárias Eleitorais (CNEJE). Em seguida, os senhores Presidentes terão 25 minutos para comentários e indagações. O término das atividades matutinas está previsto para as 12h.

Às 14hs, após o intervalo para almoço, teremos as apresentações da dra. Julianna Sesconetto, integrante e uma das fundadoras da Comissão TSE Mulheres, da dra. Samara Santos, responsável pelo Núcleo de Inclusão e Diversidade, e do dr. Fábio Esteves, membro da Comissão de Combate ao Racismo. Às 15h, contaremos com as exposições da dra. Clara da Mota Alves, juíza auxiliar da Presidência e secretária de Auditoria, e da dra. Larissa Almeida Nascimento, juíza auxiliar da Presidência e da Ouvidoria, que tratarão das inovações na Secretaria de Auditoria e na Ouvidoria do TSE. Por fim, às 16h, o dr. Júlio Valente, secretário de Tecnologia da Informação, falará sobre a participação dos TREs no Programa Nacional de Cybersegurança e sobre as inovações do sistema eletrônico de votação. Reitero: após cada uma dessas apresentações, os senhores Presidentes disporão de 30 minutos para comentários e indagações.

Para as 17h está programada uma visita à sala-Cofre e ao Network Operation Center (NOC). E às 17h30 faremos uma pequena confraternização e encerramento das nossas atividades no gabinete da Presidência.

Participar da organização das eleições é trabalho que ultrapassa a mera preparação dos atores e exige uma verdadeira articulação, mediante a assunção de tais objetivos como finalidades comuns de ação.

Almejo tenhamos uma boa reunião.

Muito obrigado pela vossa atenção.